

**GEOGRAFIA**

**LEIA AS INSTRUÇÕES COM ATENÇÃO**

- A prova terá duração de **4 horas**.
- O candidato deverá utilizar caneta esferográfica de material transparente, de **tinta preta**.
- O candidato deverá verificar se o Caderno de Questões está **completo**, sem falhas de impressão ou grampeamento. Em qualquer uma das situações citadas, comunicar e solicitar ao fiscal a devida substituição, **antes da realização da prova**.
- Durante a aplicação da prova, o candidato deverá manter na carteira, **exclusivamente** documento de identificação, caneta de material transparente de tinta preta, Cartão-Resposta e Caderno de Questões.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova para o Cartão-Resposta, que será o único documento válido para a correção.
- O preenchimento do Cartão-Resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder conforme as instruções contidas nele e na capa do Caderno de Questões
- **Não haverá substituição** do Cartão-Resposta.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o seu cartão-resposta, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização do processamento eletrônico do mesmo.
- A saída do candidato será permitida decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, após entregar seu Cartão-Resposta, sem levar consigo o Caderno de Questões ou algum tipo de anotação de suas respostas.
- Será permitido ao candidato levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 30 minutos antes do término da prova.

**Este Caderno de Provas é formado por 60 questões:**

<b>Disciplina</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Peso</b>
Língua Portuguesa	10	1
Legislação	10	1
Conhecimentos Específicos	40	2

TEXTO PARA A QUESTÃO 01

A Ética no Cuidado Docente

Tangerinos (fragmento)

Pois não é que a boiada arrancou! Nada de bonito como eu pensava. Chega fiquei me tremendo de medo! Com o coração em tempo de saltar pela boca. O gado vinha dividido não sei em quantas malocas. Mas pareceu que era assim como se uma combina. Que eles vinham de língua passada. A maloca da frente arrancou. As demais arrancaram também a um só tempo. Meteram os peitos na lagoa, que foi uma coisa doida! Parecia que a terra ia virando pelo avesso e a água toda se derramando nos ares. Atravessaram a lagoa e se atufaram na caatinga, lá no outro lado. Nunca vi zoada tão grande! Uma quebradeira de paus, um trovão estremecendo a terra! Tive mesmo a impressão que o mundo ia se acabar daquela vez.

*IBIAPINA, Fontes. Trinta e dois e tangerinos. Teresina: Corisco, 2002.*

1. Os recursos linguísticos mobilizados no fragmento de Tangerinos, de Fontes Ibiapina, evidenciam uma linguagem predominantemente caracterizada por:

- a) Empregar a norma-padrão da língua portuguesa, pois é a mais adequada a contextos formais.
- b) Recorrer a estrangeirismos para reforçar o realismo narrativo e a universalidade do tema desenvolvido.
- c) Refletir uma variedade marcada pela oralidade, apresentando diversos traços de regionalidade e coloquialismo.
- d) Apresentar vocabulário técnico, com acentuado rigor científico relacionado à análise sociológica e antropológica.
- e) Utilizar linguagem erudita, com construções sintáticas complexas, conforme o tema e a tipologia textual empregada.

TEXTO PARA A QUESTÃO 02

"A prática educativa não se restringe à transmissão de conteúdos; ela exige uma postura de zelo constante. Durante o último semestre, o corpo pedagógico assistiu os estudantes com dificuldades de aprendizagem, oferecendo reforço no contraturno. Sabemos que tal medida implicará melhorias significativas nos índices de aprovação. Afinal, todo educador comprometido aspira a uma escola mais inclusiva e igualitária."

*ALMEIDA, R. T. Gestão e Humanização no Ensino Técnico. Curitiba: Editora Acadêmica, 2024. Texto adaptado*

2. A regência verbal estuda a relação de dependência entre o verbo e seus complementos. Considerando a norma-padrão da língua portuguesa e os sentidos expressos no texto "A Ética no cuidado docente", analise as proposições abaixo:

I. No trecho "...o corpo pedagógico assistiu os estudantes...", o verbo "assistir" é transitivo direto, pois foi empregado no sentido de "prestar socorro" ou "ajudar", dispensando o uso de preposição.

II. Em "...tal medida implicará melhorias...", o verbo "implicar" tem sentido de "acarretar" ou "ter como consequência". Segundo a gramática normativa, esse verbo é transitivo direto, o que torna incorreta a inserção da preposição "em" (implicará em melhorias).

III. Na oração "...todo educador comprometido aspira a uma escola...", o verbo "aspirar" é transitivo indireto, pois denota "desejar" ou " Almejar", exigindo a preposição "a".

Está(ão) CORRETA(s) a(s) proposição(ões):

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

## TEXTO PARA A QUESTÃO 03

Piauí registra segundo tremor de terra em 48 horas; geógrafo explica fenômeno

Os dados foram captados pela estação NBPS do Laboratório Sismológico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LabSis-UFRN), instalada em Pedro II.

O estado do Piauí contabilizou o segundo tremor de terra em um intervalo de 48 horas. O registro mais recente ocorreu na noite de terça-feira (3), no município de Bocaina, com magnitude de 2,1. O primeiro abalo foi detectado em Castelo do Piauí, no domingo (1º), com intensidade de 1,5 na escala sismológica.

Os dados foram captados pela estação NBPS do Laboratório Sismológico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LabSis-UFRN), instalada em Pedro II. Segundo o geógrafo Rafael Marques, os casos são considerados de baixa intensidade e não resultaram em danos materiais.

O especialista afirma que os tremores podem ser causados por fatores de acomodação de terreno, devido à presença de falhas geológicas na região e ao planejamento estrutural das bacias do riacho Riachão e do Rio Guaribas.

Marques observa que a região é suscetível a esses pequenos tremores, que se diferenciam de terremotos por não comprometerem a saúde pública ou a estrutura das comunidades. De acordo com técnicos, abalos nessa magnitude geralmente passam despercebidos pela população e não oferecem riscos às edificações.

O diretor de Prevenção e Mitigação da Defesa Civil do Piauí, Werton Costa, explica que esses movimentos são microajustes nas placas tectônicas, processos naturais e comuns no subsolo terrestre.

O climatologista ressalta **que** a instalação de sistemas de monitoramento em solo piauiense agora permite detectar ocorrências **que** antes passavam despercebidas. A Defesa Civil informou que monitora a área continuamente em parceria com o LabSis-UFRN e reforça que não há qualquer risco para os moradores da região.

Disponível em: <https://portalclubenews.com/2026/02/04/piaui-registra-segundo-tremor-de-terra-em-48-horas-geografo-explica-fenomeno/> Acesso em: 04 fev 2026.

3. Com base na leitura e na análise dos recursos linguísticos do texto, que pertence à esfera jornalística, julgue as proposições, assinalando, em seguida, a alternativa correta:

I. A palavra “que”, nas duas ocorrências em destaque no texto, classificam-se como pronome relativo e, além de ligar as ideias de forma mais eficiente, evita repetições desnecessárias.

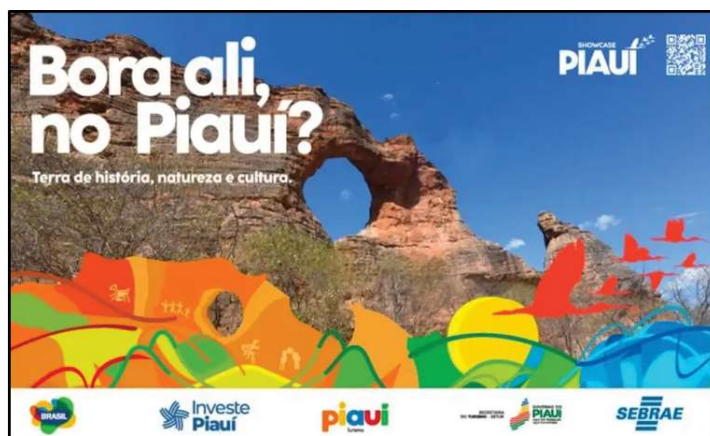
II. No trecho “Piauí registra segundo tremor de terra em 48 horas”, o verbo está flexionado no presente do indicativo, algo comum em manchetes de notícias. O emprego desse tempo e modo proporciona títulos impactantes que conferem atualidade imediata ao fato, simulando que o evento está acontecendo no exato momento da leitura.

III. A locução conjuntiva “De acordo com” (l.26-27) pode ser substituída por outra de valor conformativo, sem prejuízo de sentido.

IV. Em “devido à” (l.20) e “riscos às” (l.29), o acento grave, indicativo de crase, foi utilizado pela mesma regra fundamental, pois ambos são casos de preposição “a” + artigo definido feminino exigido pelo substantivo que o sucede.

- a) Está correta apenas a proposição I.
- b) Estão corretas apenas as proposições I e II.
- c) Estão corretas apenas as proposições II e III.
- d) Estão corretas apenas as proposições III e IV.
- e) Estão corretas apenas as proposições II, III e IV.

ANALISE A PEÇA PUBLICITÁRIA A SEGUIR PARA RESPONDER À QUESTÃO 04



4. A vírgula é essencial para organizar orações e estruturar sintaticamente o texto. Com base na análise do enunciado principal da peça publicitária, que integra uma campanha veiculada para despertar o interesse do público português pelo Piauí, assinale a alternativa que justifica corretamente o emprego da vírgula.

- a) A vírgula foi empregada para separar elementos com a mesma função sintática.
- b) A vírgula pode ser usada para separar orações que se intercalam dentro de uma oração principal.
- c) A vírgula pode ser empregada para isolar uma expressão, funcionando como um aposto ou como um adjunto adverbial deslocado, o que é gramaticalmente aceito para clareza ou ênfase.
- d) A vírgula nunca deve separar o sujeito do predicado, mas pode intercalar o verbo e seus complementos.
- e) Para indicar zeugma, um tipo de elipse utilizado para não se repetir termos de uma oração.

#### TEXTO PARA AS QUESTÕES 05 E 06

##### Meu Pequeno Oratório

Minha Nossa Senhora das Graças toda minha.  
Das raízes e dos troncos.  
Das florestas e das frondes.  
Dos rios que correm para o mar e dos corguinhos sem destino.  
Dos altares, dos montes e das grunhas.  
Dos pássaros sem voo, e das rolinhas bandoleiras.  
Nossa Senhora das cigarras imprevidentes que morrem de cantar e das formigas previdentes que morrem sem cantar.  
Das abelhas rufionas que vão de flor em flor segredando de amor e acasalando os polens.  
Das cobras e dos tigres que também têm direito à vida.  
Nossa Senhora dos maus e dos bons.  
Profundamente minha porque de todos os

anônimos bichos e gentes.

Nossa Senhora da custódia das sementes, lançadas ao léu da vida germinando, crescendo fluorescentes ou morrendo perdidas na raleira.

Nossa Senhora das sementes...

Ajudai todas elas – boas e más a bem cumprir seu destino de sementes, lançando do seu pequenino coração vital o esporo à raiz fálica que as confirmarão na terra e na sequência das gerações através do tempo.

Nossa Senhora das raízes...

Eu sou a raiz ancestral, perdida e desfigurada no tempo obscura na terra onde lutam, sobrevivem e desaparecem todas no esquecimento e no abandono.

Vigia para mim e guarda em vida longa todas as raízes novas que vivem enleadas às minhas já gastas e amortecidas.

Abençoi, minha Nossa Senhora, todos aqueles que se foram e que se desfizeram na obscuridade e no esquecimento da árvore ingrata que os alimentou.

Disponível em: <https://santatereza.go.gov.br/wp-content/uploads/2025/03/Meu-livro-de-Cordel-Cora-Coralina.pdf>  
Acesso em: 30 jan.2026.

5. Meu Livro de Cordel é uma das obras mais emblemáticas da escritora Cora Coralina. No livro, a autora presta homenagem aos poetas populares e cantadores anônimos do Nordeste, reafirmando sua afinidade com a simplicidade e a oralidade dessa tradição literária. Com base na leitura e análise do texto, julgue os itens a seguir:

I. O texto é construído com vários trechos polissêmicos, em sentido figurado, deslocando palavras do contexto religioso para o contexto biológico. Tal peculiaridade fica evidente nos versos da primeira estrofe do cordel.

II. Há um efeito de sentido muito significativo, quando são construídas algumas equiparações de elementos, tais como: “cigarras” (v.8) e “formigas” (v.9), “cobras” e “tigres” (v.13).

III. A palavra “corguinhos” (v.4) pode ser considerada um sinônimo de “pássaros” e “rolinhas” (v.7).

IV. A última estrofe do cordel (v.35 - 38), traz uma imagem ambígua, negativa e muito pesada a respeito dos antepassados da autora.

São verdadeiros:

- a) Apenas os itens I e II.
- b) Apenas os itens I e III.
- c) Apenas os itens II e IV.
- d) Apenas o item IV.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

6. Em relação à leitura do texto e estudos sobre Semântica, assinale a única alternativa correta.

- a) No contexto no qual está inserida, a palavra “raleira” (v.20) pode ser considerada sinônimo de estrada abandonada.
- b) A expressão “árvore ingrata” (v.37) é considerada um exemplo de metonímia.
- c) A palavra “oratório”, no título do cordel, pode fazer referência a um pequeno altar doméstico, mas também a uma igreja na cidade.
- d) No contexto do cordel, a expressão “abelhas rufionas” (v.11) pode ser usada de forma genérica para descrever abelhas que andam polinizando flores.
- e) No verso 18, ao citar a “custódia das sementes”, o eu-lírico refere-se às sementes que não vão gerar frutos.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 07 A 09

### Signos sem significado

Alguém me falou de um anúncio institucional que a Unesco publicou há tempos para uma campanha pela alfabetização. Consistia de uma frase escrita de trás para a frente – ideia talvez tirada de “Alice Através do Espelho” (1871), o livro de Lewis Carroll em que, por estar “do lado de lá” do espelho, Alice vê tudo ao contrário, inclusive um poema num livro sobre a mesa. É como um analfabeto vê um

texto – uma sequência de símbolos cuja ordem não lhe quer dizer nada. Alice resolve o problema botando o poema diante de um espelho. O mundo, no entanto, exige mais: a alfabetização em massa.

No Brasil, 5,2% da população ainda continuam analfabetos. Parece pouco, mas são mais de 10 milhões de pessoas, o equivalente à população de São Paulo. Some a isto os 29%, entre 15 e 64 anos, que são analfabetos funcionais (leem, mas não entendem uma notícia de jornal ou uma bula de remédio), e veja como o Brasil continua longe do século 21. Por sorte, algumas dessas pessoas sabem de sua condição. Elas não querem que se estenda a seus filhos.

Três pessoas que prestam serviços ao meu redor, incapazes de ler ou escrever, são inspiradores exemplos. Uma manicure fez de seus três filhos um advogado, uma psicóloga e uma assistente social. Um porteiro, homem humilde e boníssimo, fez da filha engenheira, e chorou de comoção na cerimônia de formatura dela. E um encanador, que não sabe dizer a chave do seu Pix (mostra um papelzinho com o número), também formou a filha em direito. Dois desses jovens se beneficiaram de bolsas integrais da PUC.

Como pessoas que não sabem ler conseguem viver numa grande cidade, com sua desordem de cartazes, placas, luminosos, indicações, itinerários e manchetes? É um mundo de signos ociosos, para elas sem significado. Que códigos não terão de criar para saber qual ônibus tomar? Como lidar com dinheiro ou cartão? Como receber uma mensagem por celular?

Sempre achei que o momento em que se aprende a ler representa mais que um segundo parto. Talvez seja o verdadeiro ingresso no mundo.

CASTRO, Ruy. Signos sem significado. Folha de S. Paulo, São Paulo, 25 jan. 2026. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2026/01/signos-sem-significado.shtml>. Acesso em: 6 fev. 2026. (Adaptado)

7. No início do texto, ao mencionar um anúncio institucional da Unesco inspirado em “Alice Através do Espelho”, de Lewis Carroll, o autor evidencia que:

- a) A alfabetização insere o indivíduo no universo social dos signos.
- b) O anúncio publicitário critica a inserção das pessoas analfabetas.

- c) A alfabetização deve ser alcançada por meio de estratégias visuais.
- d) O analfabeto vive uma exclusão simbólica ao não decifrar os signos.
- e) A literatura desempenha papel importante em campanhas de alfabetização.

8. No primeiro parágrafo do texto, a coesão é construída, entre outros recursos, pelo uso de elementos anafóricos, que retomam termos já mencionados. Identifique o segmento em que ocorre emprego de termo(s) com valor anafórico.

- a) “Alguém me falou de um anúncio institucional [...]”
- b) “Ideia talvez tirada de “Alice Através do Espelho [...]”
- c) “Alice vê tudo ao contrário, inclusive um poema no livro sobre a mesa.”
- d) “Uma sequência de símbolos cuja ordem não lhe quer dizer nada.”
- e) “O mundo, no entanto, exige mais: a alfabetização em massa.”

9. Na passagem do texto “Por sorte, algumas dessas pessoas sabem de sua condição. Elas não querem que se estenda a seus filhos”, a relação de sentido construída entre os dois períodos é de:

- a) Finalidade, visto que o segundo período indica o propósito avaliativo do primeiro.
- b) Oposição, já que o segundo período contraria a orientação avaliativa do primeiro.
- c) Adição, porque os períodos acumulam informações independentes que se somam.
- d) Consequência, visto que o segundo período decorre do fato apresentado no primeiro.
- e) Explicação, uma vez que o primeiro período justifica a avaliação expressa no segundo.

LEIA A CHARGE PARA RESPONDER:



CABRAL, Ivan. *Blog Sorriso Pensante: humor gráfico e derivados*. Disponível em: <https://www.ivancabral.com/>. Acesso em: 05 jan. 2026.

10. Na charge, a linguagem visual expressa o sentido crítico do texto por meio da figura de linguagem:

- a) Metáfora, ao representar simbolicamente por meio do abismo o distanciamento entre a escola pública e a universidade.
- b) Metonímia, ao destacar a escola pública e a universidade como parte dos problemas educacionais como um todo.
- c) Catacrese, ao denotar o termo “abismo” como designação necessária para uma realidade sem nome específico.
- d) Hipérbole, ao ampliar visualmente a relação entre as instituições de ensino para intensificar a crítica social.
- e) Eufemismo, ao atenuar a desigualdade educacional por meio de uma imagem simbólica.

11. Nos termos da Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021, entende-se por “competência profissional”:

- a) É o atendimento às demandas socioeconômico-ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho.
- b) É a conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino, considerando as reais condições de viabilização da proposta pedagógica.
- c) É a possibilidade de organização curricular segundo itinerários formativos profissionais, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica consonantes com políticas públicas indutoras e arranjos socioprodutivos e culturais locais.
- d) É o incentivo ao uso de recursos tecnológicos e recursos educacionais digitais abertos no planejamento dos cursos como mediação do processo de ensino e de aprendizagem centrados no estudante.
- e) É a capacidade pessoal de mobilizar, articular, integrar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que permitam responder intencionalmente, com suficiente autonomia intelectual e consciência crítica, aos desafios do mundo do trabalho.

12. A Lei nº 9.394, de 20/12/1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), apresenta dispositivos legais em consonância com os direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988. Pode-se afirmar que está de acordo com a previsão constitucional a norma da LDB que:

- a) Assegure a toda criança, a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade, a vaga em escola pública de educação infantil mais próxima de sua residência, não se estendendo essa garantia ao ensino fundamental.
- b) Assegure o acesso público e gratuito aos ensinos fundamental, médio e superior para todos os que não os concluíram na idade própria.
- c) Concede ao aluno regularmente matriculado

em instituição de ensino pública ou privada, de qualquer nível, no exercício da liberdade de consciência e de crença, o direito de, mediante prévio e motivado requerimento, ausentar-se de prova ou de aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades, devendo-se-lhe atribuir, a critério da instituição e sem custos para o aluno, uma das prestações alternativas previstas na Lei nº 9.394/1996, nos termos do inciso VIII do caput do art. 5º da Constituição Federal.

d) Estabelece como dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 5 (cinco) anos de idade.

e) Garante a educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 18 (dezoito) anos de idade, organizada em pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.

13. “Chamamos de vinculação constitucional a previsão de percentual mínimo da arrecadação que deve ser destinada ao financiamento da Educação. No Brasil, historicamente essa vinculação tem sido feita em diferentes patamares de obrigação mínima para o Governo Federal, estaduais e municipais e, em regra, relacionadas especificamente à arrecadação de impostos.

As vinculações constitucionais existem há muito tempo no Brasil, porém, não foram mantidas de forma contínua. Por exemplo, em 1934 a vinculação da União era de 10%; em 1961, 12%; em 1983, 13%. Porém, essa vinculação deixa de existir em alguns momentos da história do Brasil, por exemplo, em 1937 e 1967.

Em 1988, foi definida a vinculação de 18% para a União e de 25% para estados e municípios. Recentemente, embora os 18% não tenham sido alterados, o Teto de Gastos aprovado pela Emenda Constitucional nº 95/2016 gerou a suspensão da vinculação de recursos de impostos da União à Educação.”

*Disponível em <https://www.gov.br/mec/pt-br/financiamento-da-educacao-basica/vinculacoes-constitucionais>. Acesso em: 05 fev 2026.*

No que diz respeito ao gerenciamento de recursos orçamentários destinados à educação e às vinculações constitucionais, é CORRETO afirmar que:

- a) Os municípios devem atuar prioritariamente na educação básica, desde o ensino infantil até o ensino médio.
- b) É vedado aos estados a atuação na educação profissional e tecnológica, uma vez que sua atuação prioritária é para com o ensino de nível superior.
- c) A União fica responsável por exercer função redistributiva e supletiva de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino mediante assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.
- d) A Constituição Federal autoriza, excepcionalmente, a utilização dos recursos vinculados para o pagamento de aposentadorias e pensões, desde que dirigidas a beneficiários oriundos das carreiras da educação básica.
- e) Os programas suplementares de alimentação e assistência à saúde são financiados com recursos provenientes das despesas vinculadas.

14. A Lei nº. 8.112/1990 institui regime disciplinar dualista, uma vez que possui um rito ordinário, destinado a casos gerais de irregularidade constatada no serviço público, e um rito sumário, aplicável exclusivamente às hipóteses de acumulação ilegal de cargos e abandono de cargo ou inassiduidade habitual. Entre os aspectos convergentes e divergentes de ambos os ritos, é CORRETO assinalar que:

- a) No rito sumário, em se tratando da hipótese de acumulação ilegal de cargos, caso o servidor opte por um dos cargos no prazo improrrogável de dez dias, contados da data de sua notificação inicial, resta configurada sua boa-fé, implicando, a opção, automático pedido de exoneração do outro cargo.
- b) No rito ordinário, a aplicação da penalidade de suspensão prescinde da instauração de processo administrativo disciplinar nas hipóteses em que a suspensão é convertida em desconto remuneratório aplicado ao servidor.

c) A autoridade instauradora do processo disciplinar pode aplicar medida cautelar de afastamento preventivo ao servidor, com prejuízo da remuneração, de modo a que não venha a influir na apuração da irregularidade. Em caso de arquivamento do processo, sem aplicação de penalidade, o servidor será ressarcido pelo período do afastamento não remunerado.

d) No rito ordinário, declarada a revelia do servidor investigado, presumem-se verdadeiras as acusações, ficando preclusa a apresentação de defesa, a qual, mesmo que venha a ser apresentada de forma intempestiva, será desconsiderada no relatório final da comissão processante.

e) A ação disciplinar prescreve em cinco anos quanto às infrações puníveis com demissão, inclusive nas hipóteses em que a infração constitui também fato típico descrito como crime na legislação penal.

15. A Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (Resolução Normativa CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI nº. 253, de 22 de dezembro de 2025) é o diploma normativo que regulamenta o dia a dia nas relações entre docentes e discentes no que diz respeito à oferta de componentes curriculares, integralização de projetos pedagógicos, disposições do calendário acadêmico, entre outros. A propósito das disposições contidas na Organização Didática sobre as atividades e decisões didático-pedagógicas, é CORRETO afirmar que:

- a) Entende-se por aula toda atividade didático-pedagógica instrumentalizada por um professor, desde que executada dentro do espaço físico do campus.
- b) As visitas técnicas/aulas de campo são atividades didático-pedagógicas que têm como finalidade a complementação, aperfeiçoamento e atualização técnico-científica dos alunos, sendo permitido o registro da visita técnica como 1 (uma) hora-aula exclusivamente pelo(s) docente(s) que ministraria(m) aula na turma no dia e horário necessários à realização da visita.
- c) Projeto integrador consiste em atividade de ensino que integre uma ou mais áreas e que apresente, como resultado, produto, processo, evento ou outra atividade integradora.

d) Dia letivo diz respeito ao dia de efetivo trabalho escolar com a participação discente e docente, constante no calendário escolar, exceto nos casos de feriados, que são considerados dias letivos.

e) Atividade extracurricular deve ser desenvolvida de forma integrada ao currículo e envolver os alunos de forma direta ou indireta.

16. Nos termos da Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (Resolução Normativa CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI nº. 253, de 22/12/25), o IFPI poderá oferecer cursos nos diferentes níveis e modalidades de ensino. A respeito destes cursos, é CORRETO afirmar que:

a) Os cursos de formação inicial e continuada são destinados, exclusivamente, a pessoas que possuem até o ensino médio de nível de escolaridade, uma vez que objetivam a capacitação para trabalhos manuais que não demandam maior aprimoramento.

b) Os cursos técnicos integrados ao médio e concomitantes/subsequentes, inclusive na modalidade da educação de jovens e adultos, possuem periodicidade de avaliação bimestral, assegurada a realização de avaliação de recuperação paralela e contínua aos discentes que não alcançarem a média 6,0 (seis).

c) Os cursos de nível superior ofertados no IFPI abrangem as modalidades de licenciatura e bacharelado, sendo vedada a oferta de cursos superiores de tecnologia e de cursos de pós-graduação.

d) Os cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância deverão adotar a mesma base curricular dos cursos presenciais equivalentes ofertados no âmbito do IFPI, garantindo equivalência formativa e a mesma certificação.

e) Embora seja recomendável pela legislação pátria, a Organização Didática do IFPI não prevê medidas de acessibilidade curricular que visem a implementar políticas de educação especial e inclusiva nos cursos ofertados pela instituição.

17. Os adicionais de insalubridade e periculosidade são previstos na Constituição Brasileira de 1988 e objetivam compensar os

trabalhadores expostos às condições nocivas à saúde ou a situações de riscos iminentes em seus ambientes de trabalho. Em diálogo com esta previsão constitucional, a Lei nº. 8.112, de 11/12/1990, também prevê a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade ou atividades penosas aos servidores públicos federais. Sabendo disso, assinale a alternativa que apresenta uma aplicação CORRETA deste instituto legal:

a) Em respeito às garantias legais, os servidores que trabalhem, ainda que de forma eventual, em locais insalubres ou perigosos terão assegurados os adicionais citados sobre o vencimento do cargo efetivo.

b) Mesmo com o fim das condições ou dos riscos que deram causa à concessão dos adicionais de insalubridade ou periculosidade aos servidores, o direito ao recebimento do adicional permanece.

c) Para os servidores em exercício em zonas de fronteiras, serão devidos de forma conjunta, os adicionais de periculosidade e de atividades penosas, cujas condições de vida justifiquem.

d) Uma servidora lactante que exerça suas atividades em local insalubre ou perigoso poderá ser remanejada para local diverso, desde que apresente parecer médico que comprove sua condição e recomende tal mudança.

e) Haverá permanente controle da atividade de servidores em operações ou locais considerados penosos, insalubres ou perigosos.

18. De acordo com o Censo Escolar 2024, o número de estudantes que conciliam ensino médio juntamente com o ensino técnico chegou a 17,2% em 2024. O Piauí tem maior proporção de matrícula (Inep, 2025). Nesse cenário de crescimento, está entre os objetivos dos Institutos Federais previstos na Lei nº. 11.892, de 29/12/2008:

a) Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, visando à formação do cidadão e a sua inserção no mundo do trabalho;

b) Reduzir o desenvolvimento de programas de extensão, divulgação científica e tecnológica;

c) Estimular o empreendedorismo e o cooperativismo, mas limitar o desenvolvimento

científico;

d) Promover a horizontalização e integração da educação básica à educação profissional e educação superior;

e) Promover a privatização progressiva do ensino técnico através da ampliação das parcerias público-privadas.

19. Os Institutos Federais constituem instituições pluricurriculares e multicampi que, em diálogos com vocações e necessidades locais, promovem a oferta da educação profissional e tecnológica, além de licenciaturas, bacharelados e cursos de pós-graduação. Diante dessa diversidade, a Lei nº. 11.892, de 29/12/2008 apresenta a estrutura organizacional dos Institutos Federais. Sabendo disso, julgue os itens e assinale a alternativa CORRETA:

I. O Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior são os órgãos superiores da administração dos Institutos Federais.

II. O Colégio de Dirigentes tem caráter deliberativo e será composto pelo Reitor e pelos Pró-reitores.

III. O Reitor do Instituto Federal exerce as presidências do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior.

IV. A reitoria é órgão consultivo dos Institutos Federais e será composta por 01 (um) reitor e, no mínimo, 10 (dez) pró-reitores.

- a) Está correto apenas o item I.
- b) Estão corretos apenas os itens I e III.
- c) Estão corretos apenas os itens II e IV.
- d) Estão corretos apenas os itens II e III.
- e) Estão corretos apenas os itens III e IV.

20. Nos termos da Lei nº. 9.394, de 20/12/1996 que trata das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a organização curricular da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio deve ser formada por uma Base Nacional comum e uma Parte Diversificada. Nesse sentido, a inclusão da Parte Diversificada nos currículos objetiva:

a) Garantir currículos totalmente independentes, sem a necessidade de seguir diretrizes nacionais.

b) Promover temas transversais, com conteúdos relacionados a direitos humanos, prevenção de todas as formas de violência contra mulheres, adolescentes e crianças, educação alimentar e nutricional.

c) Priorizar a educação digital e o ensino de línguas estrangeiras em detrimento das áreas de ciências humanas e exatas.

d) Padronizar um modelo de ensino nacional, evitando que elementos culturais e sociais possam interferir no processo de aprendizagem.

e) Substituir, gradativamente a formação básica e comum a todos os brasileiros.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com Milton Santos, a noção de espaço geográfico “como um conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações” contempla categorias analíticas internas e externas, imprescindíveis à teorização e à operacionalização dos conceitos. No que diz respeito às categorias analíticas internas, “estão a paisagem, a configuração territorial, a divisão territorial do trabalho, o espaço produzido ou produtivo, as rugosidades e as formas conteúdo”. SANTOS, M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: EDUSP, 2002. p.22.

No que diz respeito às rugosidades, qual das afirmativas abaixo mais se aproxima da perspectiva do citado geógrafo?

- a) Constituem elementos do espaço geográfico em que a forma e a função constituem heranças do passado.
- b) Constituem elementos do espaço geográfico em que a forma constitui herança do passado, e se confronta com o tempo atual ao abarcar a atual repartição territorial do trabalho.
- c) Constituem elementos do espaço geográfico onde se realiza o processo de gentrificação, reconhecido unicamente por aprofundar a segregação socioespacial nos espaços urbanos.
- d) Constituem elementos do espaço geográfico que são revitalizados e que denotam a ausência de planejamento urbano.
- e) Constituem elementos do espaço geográfico que expressam o abandono das áreas centrais das grandes metrópoles, sendo obliteradas pelo conceito de arquitetura hostil.

22. Com a Nova Ordem Mundial, os países tenderam a buscar e aprofundar alianças para o fortalecimento mútuo frente às demandas econômicas e políticas da contemporaneidade. A busca por espaço no mercado global, a constituição de polos de poder político internacional, a ajuda mútua, a busca por eliminação ou redução das barreiras alfandegárias, a visibilidade frente à competitividade global são algumas das suas características.

Com base na crescente organização dos países em alianças, analise as afirmativas a seguir que contemplam a classificação dos blocos econômicos:

- I. As zonas de livre comércio constituem áreas com vistas à eliminação de impostos e taxas na comercialização de produtos e serviços entre os países membros, países parceiros e países de fora do bloco.
- II. A união aduaneira é um espaço caracterizado pela existência de uma tarifa externa comum no tocante às negociações comerciais, com o intento de alcançar países fora do bloco, além da execução do livre comércio entre os países membros.
- III. O mercado comum é uma área de livre circulação de bens, serviços, capitais e pessoas entre os países membros. Esses países possuem a liberdade de manter uma política comercial externa própria.
- IV. A união econômica e monetária é um compartimento regional de integração que visa a instituição de uma moeda única, sendo necessário que políticas econômicas, financeiras e monetárias dos Estados-membros sejam ordenadas pela autoridade comunitária.

Estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I, II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II e IV.

23. “O acordo Mercosul-UE prevê a redução de tarifas comerciais e a facilitação de investimentos entre os dois blocos, que englobam mais de 700 milhões de pessoas e formarão uma das maiores áreas de livre comércio do mundo. A principal expectativa é que a parceria alavanque o comércio entre os dois continentes e seja um instrumento de fortalecimento das duas regiões, em um mundo cada vez mais polarizado entre China e Estados Unidos.”

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/crle523j53go>. Acesso em: 05.fev.2026.

O texto refere-se ao Acordo de Associação Mercosul-UE. Sobre esse acordo é correto afirmar, EXCETO:

- a) Os setores da indústria automotiva e de serviços poderão se beneficiar do acesso aos minerais raros existentes na América do Sul, ampliando as importações dessa matéria-prima.
- b) Os agricultores europeus acreditam que o mercado se abrirá para uma concorrência desleal, uma vez que os produtos brasileiros tendem a ser mais baratos devido aos custos trabalhistas e ambientais mais baixos.
- c) Os especialistas indicam que o Brasil tem reduzido a emissão de gases do efeito estufa, reduzido o desmatamento e fortalecido a legislação ambiental, já que o acordo originado em 2019 corrobora vários tratados internacionais, como o Acordo de Paris.
- d) As centrais sindicais de trabalhadores da América do Sul questionam o acordo, pois visualizam precarização dos direitos trabalhistas.
- e) A proteção dos direitos humanos e das comunidades indígenas constituem condições impostas pelo Acordo de Associação Mercosul-UE aos países pactuantes.

24. Para esta questão, leia os textos I e II.

### Texto I

Da Lama ao Caos

Composição: Chico Science

Posso sair daqui pra me organizar  
Posso sair daqui pra desorganizar  
Posso sair daqui pra me organizar  
Posso sair daqui pra desorganizar  
Da lama ao caos, do caos à lama  
Um homem roubado nunca se engana  
Da lama ao caos, do caos à lama  
Um homem roubado nunca se engana  
O Sol queimou, queimou a lama do rio  
Eu vi um chié andando devagar  
E um aratu pra lá e pra cá  
E um caranguejo andando pro sul

Saiu do mangue e virou gabiru

Ô, Josué, eu nunca vi tamanha desgraça

Quanto mais miséria tem, mais urubu ameaça

Peguei um balaio fui na feira roubar tomate e cebola

la passando uma véia e pegou a minha cenoura

Aê, minha véia deixa a cenoura aqui

Com a barriga vazia eu não consigo dormir

E com o bucho mais cheio comecei a pensar

Que eu me organizando posso desorganizar

Que eu desorganizando posso me organizar

Que eu me organizando posso desorganizar

Disponível em: <https://www.cifraclub.com.br/nacao-zumbi/da-lama-ao-caos/letra/>. Acesso em: 19.fev.2026.

### Texto II

“Os ‘de baixo’ não dispõem de meios (materiais e outros) para participar plenamente da cultura moderna de massas. Mas a cultura, por ser baseada no território, no trabalho e no cotidiano, ganha a força necessária para deformar, ali mesmo, o impacto da cultura de massas. Gente junta cria cultura e, paralelamente, cria uma economia territorializada, uma cultura territorializada, um discurso territorializado, uma política territorializada. Essa cultura da vizinhança valoriza, ao mesmo tempo, a experiência da escassez e a experiência da convivência e da solidariedade.”

SANTOS, M. *Por uma outra globalização*. São Paulo: Record, 2007. pp.143-144.

Analisando os textos, pode-se inferir que os dois se relacionam, pois:

- a) o pensamento miltoneano sobre a globalização passa pela tomada de consciência das camadas populares que, a partir da cultura popular e das técnicas da informação, teriam condições de reivindicar o lugar de centralidade em um outro processo de globalização solidária.
- b) as contradições e desigualdades socioespaciais abordadas são produtos do processo de globalização em curso, considerado como irreversível pelo pensamento miltoneano.
- c) as condições materiais disponíveis na atualidade, sobretudo as técnicas da informação, estão cada vez mais distantes da periferia das

regiões centrais, e não encontram porosidade da cultura popular. Nesse sentido, constituem elementos do que Milton Santos chamou de globalização solidária.

d) os atores hegemônicos, destituídos dos bens produzidos pela globalização, tornam-se conscientes de que a pobreza é uma doença civilizatória.

e) o primeiro texto retrata contrastes sociais urbanos a ponto de equiparar pessoas à rudeza animal, numa perspectiva de revolta. O segundo texto atribui às camadas populares a força para deformar a cultura e elevar a experiência da escassez, numa perspectiva inversa.

25. A Primavera Árabe constituiu uma onda de protestos e movimentos populares, no início dos anos 2010, em vários países de maioria árabe nas regiões do Oriente Médio e da África Setentrional.

Analise as afirmativas a seguir e julgue os itens:

I. A degradação política, caracterizada pela corrupção, nepotismo, peculato, tráfico de influência, dentre outras práticas de corrupção, configuraram algumas das causas do evento em tela.

II. A velocidade da circulação de informações, através dos meios de comunicação de massa, particularmente a Internet, foi considerada como um dos combustíveis para a disseminação e organização dos eventos nos países.

III. As ideologias antissemitas que ganharam espaço devido à expansão de Israel sobre o território da Península do Sinai, causaram descontentamento no mundo árabe e corroboraram com os conflitos.

IV. O empobrecimento, a exclusão social, o desemprego, a falta de perspectiva, principalmente dos jovens, além da descrença nas instituições dominantes, contribuíram para a onda de protestos e revoltas.

V. As demandas por democracia, liberdade de expressão e transparência estão diretamente ligadas ao contexto da Primavera Árabe.

Considerando as assertivas, são VERDADEIRAS apenas:

- a) I, III e IV.
- b) I, II, III e V.
- c) I, II e V.
- d) III, IV e V.
- e) I, II, IV e V.

26. As economias latino-americanas, diferentemente dos padrões de industrialização europeus, não detinham acumulação de capital capaz de financiar as necessidades desse setor econômico. Essa foi a conclusão dos estudos realizados pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), criada em 1948. No caso do Brasil, a ação realizada para impulsionar o setor industrial na primeira metade do século XX foi:

- a) Realizar uma política de crédito atrativa para investidores internacionais nos setores considerados estratégicos para a soberania durante o segundo Governo Vargas.
- b) Capitalizar a agricultura e apoiar a modernização da produção rural, através da adoção de técnicas da Revolução Verde, visando à oferta de matérias-primas.
- c) Instalar o Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) que criou, executou e acompanhou o Plano de Metas no Governo Vargas.
- d) Introduzir o conceito de planejamento na economia como nova modalidade administrativa, através da intervenção do Estado de forma planejada.
- e) Diversificar a economia e ampliar a burocracia estatal com vistas ao combate à corrupção.

27. No artigo intitulado “Avanço do agronegócio na Amazônia: antecipação espacial, processos de espoliação na tentativa de criação da AMACRO e expansão da fronteira agrícola”, os autores Monteiro e Bernardes (2024) analisaram os discursos e a proposta de criação da AMACRO (acrônimo de Amazonas, Acre e Rondônia), e buscaram compreender como o agronegócio atua através de estratégias para a criação de regiões propícias aos seus projetos e às suas ideologias nas áreas de fronteira agrícola.

MONTEIRO, Daniel Macedo Lopes Vasques; BERNARDES, Júlia Adão. Avanço do agronegócio na Amazônia: antecipação espacial, processos de espoliação na tentativa de criação da AMACRO e expansão da fronteira agrícola. Revista NERA, v. 27, n. 2, e10122, abr.-jun., 2024.

Com base no processo em curso na região Norte do Brasil, analise as afirmativas a seguir e julgue-as (V) para Verdadeiras e (F) para Falsas.

( ) O Estado brasileiro, historicamente, lança mão de ideias desenvolvimentistas demarcando presença e atuando incontestavelmente para atingir os anseios dos agentes hegemônicos do capital.

( ) O setor empresarial, ao propor um plano de desenvolvimento agropecuário para a região, justificou o empreendimento através da localização geográfica, tendo em vista a reconstrução, construção e melhorias em infraestruturas locais, que viabilizassem o desenvolvimento das atividades econômicas pretendidas como, por exemplo, a rodovia que ligará a região ao Oceano Pacífico.

( ) O processo de expansão das fronteiras agrícolas brasileiras é permeado por conflitos de ordem social e ambiental, que envolvem indígenas, sem-terra, posseiros, assentados, seringueiros e demais extrativistas e comunidades tradicionais.

( ) A área da AMACRO já condiz com o “novo arco de desmatamento”, processo impulsionado pela agropecuária extensiva, pela especulação de terras e pela grilagem.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, V, V, F.
- b) V, V, V, V.
- c) F, V, V, V.
- d) F, V, F, V.
- e) F, F, V, V.

28. Desde a descoberta dos primeiros poços de petróleo perfurados em 1859 na Pensilvânia, Estados Unidos, esse precioso recurso se tornou o principal combustível responsável pelo crescimento econômico e industrial em muitos países já nas primeiras décadas do século XX. Desse modo, a sua demanda crescente impulsionou o desenvolvimento de uma indústria que se tornaria uma das mais importantes da economia contemporânea.

Sobre a Geopolítica do petróleo, analise as afirmativas a seguir e julgue-as (V) para Verdadeiras e (F) para Falsas.

( ) O interesse econômico que o petróleo despertou foi tanto que, em 1928, as sete maiores empresas de petróleo, de origens europeia e estadunidense, conhecidas como “sete irmãs”, formaram um cartel que detinha o oligopólio do setor petrolífero em escala mundial.

( ) Na tentativa de romper o domínio que as “sete irmãs” exerciam no mercado petrolífero, alguns países adotaram políticas de nacionalização do petróleo, criando empresas estatais para atuar diretamente nas principais etapas dessa atividade.

( ) Na tentativa de romper o oligopólio exercido pelas sete irmãs, os principais países produtores e exportadores de petróleo criaram, em 1960, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP).

( ) Em 1973, os países da OPEP aproveitaram a instabilidade política criada no Oriente Médio pela Guerra do Yom Kippur e ampliaram a produção e o fornecimento de petróleo elevando o preço do produto bruto no mercado internacional.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA de cima para baixo.

- a) V, F, V, V.
- b) V, V, F, F.
- c) V, V, V, F.
- d) F, F, V, V.
- e) V, V, F, V.

29. Analise a charge



FAÇANHA, Izânio. Charge : dançando na chuva. Instagram, 03 de janeiro de 2026. Disponível em: @izanio\_charges. Acesso em 05.fev.2026.

A partir da interpretação da charge e de seus conhecimentos, assinale a alternativa que melhor expressa a crítica apresentada pelo autor.

- a) A defesa da cooperação internacional equilibrada entre países desenvolvidos e países latino-americanos baseada na soberania dos Estados e no respeito mútuo aos recursos naturais.
- b) A crítica ao nacionalismo econômico latino-americano, apontando a exploração excessiva do petróleo como resultado exclusivo de políticas internas equivocadas.
- c) A representação da influência política e econômica dos Estados Unidos sobre países latino-americanos, especialmente no que se refere ao controle estratégico de recursos naturais.
- d) A exaltação do livre mercado global como mecanismo legal de promover desenvolvimento econômico e estabilidade política nas nações produtoras de petróleo.
- e) A denúncia dos impactos ambientais causados pela exploração petrolífera realizada exclusivamente por empresas estatais latino-americanas.

30. As indústrias diferenciam-se por diversos aspectos, como o tipo de bem produzido, a quantidade de matéria-prima utilizada, o nível tecnológico empregado no processo produtivo. Uma das formas de classificação das indústrias baseia-se na natureza dos bens produzidos.

Com base nessa classificação, associe CORRETAMENTE as colunas:

Coluna I

- 1. Indústria de base
- 2. Indústria de bens de capital
- 3. Indústria de bens de consumo

Coluna II

- ( ) Produzem bens que se destinam ao consumo da população.
- ( ) Transformam matérias-primas, principalmente minérios e recursos energéticos de origem fóssil, em insumos utilizados pelos demais segmentos industriais.

( ) Produzem máquinas e equipamentos utilizados nos diversos segmentos industriais.

Assinale a sequência que traz a associação CORRETA:

- a) 1,2,3
- b) 3,2,1
- c) 2,3,1
- d) 3,1,2
- e) 2,1,3

31. O processo de industrialização brasileira, intensificado a partir da década de 1930, caracterizou-se por forte concentração espacial na Região Sudeste. Essa concentração ocorreu em função de diversos fatores históricos, econômicos e infraestruturais.

Assinale a alternativa que apresenta o fator que NÃO contribuiu para a concentração da industrialização no Sudeste brasileiro:

- a) Disponibilidade de capital proveniente, em grande parte, da economia cafeeira.
- b) Concentração de investimentos públicos em infraestrutura, como transporte e energia.
- c) Existência de mão de obra numerosa resultante do crescimento urbano e da migração interna.
- d) Existência de um amplo mercado consumidor.
- e) Manutenção do modelo econômico agrário-exportador como base do desenvolvimento nacional.

32. Desde o final do século XX, observa-se uma reconfiguração na divisão internacional da produção e do comércio, marcada pelo aumento da participação dos países em desenvolvimento nas exportações de manufaturados, especialmente no contexto da globalização econômica.

Sobre as mudanças no comércio internacional, é CORRETO afirmar que:

- a) No início do século XX, diversos países menos desenvolvidos, incluindo o Brasil,

destacavam-se pela exportação de produtos de alta tecnologia.

b) Os chamados mercados emergentes apresentam grande potencial de consumo, em razão do tamanho de suas populações e do crescimento econômico recente.

c) O sucesso no comércio internacional depende exclusivamente da produção e exportação de grande volume de mercadorias.

d) As *commodities* primárias correspondem a produtos industrializados derivados do petróleo e outros combustíveis.

e) A produção de bens de média e baixa intensidade tecnológica exige, de forma predominante, mão de obra altamente qualificada.

33. A área geográfica que permite a livre circulação de bens, serviços e fatores de produção entre seus países membros e em que esses países se comprometem a reduzir ou eliminar barreiras comerciais entre si, como tarifas e restrições a importações e exportações, com o objetivo de aumentar o comércio e a integração econômica, pode ser classificada como:

- a) Mercado Comum
- b) Zona de Preferência Tarifária
- c) União Econômica e Monetária
- d) União Aduaneira
- e) Zona de Livre Comércio

34. O conflito entre Israel e Palestina é um dos mais duradouros do mundo contemporâneo e envolve fatores históricos, territoriais, políticos e geopolíticos. Esse conflito está diretamente relacionado à disputa de fronteiras no Oriente Médio.

Sobre esse conflito é CORRETO afirmar que:

- a) A disputa ocorre exclusivamente por diferenças religiosas entre judeus e muçulmanos, não havendo relação com fatores territoriais ou geopolíticos.
- b) O conflito tem origem no processo de partilha da Palestina promovido pela ONU em 1947 que propôs a criação de dois Estados, mas resultou

em disputas territoriais e sucessivas guerras na região.

c) A principal causa do conflito é a escassez de recursos minerais estratégicos, especialmente petróleo, no território palestino.

d) O conflito foi encerrado com os acordos de Oslo na década de 1990, que garantiram a criação definitiva do Estado Palestino com fronteiras reconhecidas internacionalmente.

e) A disputa territorial limita-se à faixa de Gaza, não envolvendo a Cisjordânia nem a cidade de Jerusalém.

35. Uma das principais razões do processo de desconcentração industrial no Brasil é a acirrada disputa entre estados e municípios para atrair novas fábricas. Oferecem-se, em troca, isenções e incentivos fiscais, em um processo que o geógrafo Milton Santos designou de “guerra dos lugares”.

Sobre esse processo, é CORRETO afirmar que:

- a) A “guerra dos lugares” promove a redução das desigualdades regionais, pois garante a distribuição equilibrada das indústrias em todo o território nacional.
- b) Esse processo fortalece a autonomia dos municípios, eliminando a dependência do capital externo e das grandes corporações transnacionais.
- c) A concessão de incentivos fiscais contribui para a atração de indústrias, mas pode gerar perda de arrecadação de impostos e aprofundar as desigualdades socioespaciais.
- d) A “guerra dos lugares” ocorre apenas entre países, não sendo observada em escalas regionais ou locais.
- e) Esse fenômeno resulta exclusivamente da abundância de matérias-primas e da proximidade de mercados consumidores.

36. A implantação dos grandes projetos de mineração a partir da década de 1970 impulsionou a construção de usinas hidrelétricas na Região Norte do Brasil, como a de Balbina e a Usina Hidrelétrica de Tucuruí. Nas duas primeiras décadas do século XXI, a construção de novas hidrelétricas na Amazônia passou a suscitar diversas polêmicas de ordem social e ambiental. São considerados motivos dessas polêmicas, EXCETO:

- a) A ampliação da oferta de energia elétrica com baixo impacto ambiental, sem prejuízos às populações ribeirinhas e aos povos indígenas da região.
- b) A necessidade de uma grande área de alagamento para a geração de energia elétrica por causa da baixa declividade do relevo.
- c) As áreas alagadas seriam muito grandes em relação à quantidade de energia gerada.
- d) A possibilidade de buscar fontes alternativas de geração de energia para atender essa região.
- e) A quantidade de habitantes e de indústrias não justifica obras de tamanha magnitude.

37. Leia o texto a seguir:

“Quando o arco-iris surgia eu ia correndo na sua direção. Mas o arco-iris estava sempre distanciando. Igual os políticos distantes do povo. Eu cançava e sentava. Depois começava a chorar. Mas o povo não deve cançar. Não deve chorar. Deve lutar para melhorar o Brasil para os nossos filhos não sofrer o que estamos sofrendo. Eu voltava e dizia para a mãe: - O arco-iris foge de mim... Nós somos pobres, viemos para as margens do rio. As margens do rio são os lugares do lixo e dos marginais. Gente da favela é considerado marginais. Não mais se vê os corvos voando as margens do rio, perto dos lixos. Os homens desempregados substituíram os corvos.”

*JESUS, C. M. de. Quarto de despejo: diário de uma favelada, 2016.*

Com base nos escritos de Carolina Maria de Jesus, que relatam as condições socioeconômicas e espaciais degradantes das grandes cidades brasileiras, considere as alternativas e assinale aquela que mais se adequar ao processo da urbanização brasileira:

- a) A partir da década de 1960, a desconcentração da industrialização e da urbanização, com o declínio das taxas de crescimento demográfico, atingiu metrópoles nacionais e regionais, devido à deterioração das condições de habitabilidade nesses espaços.
- b) A industrialização tardia, efetivada entre 1940-1980, resultou em altas taxas de urbanização, concentradas nas metrópoles, com oferta de força de trabalho barata, ocasionando uma urbanização precária: ocupações

irregulares de terras, autoconstrução de casas, extensão horizontal de bairros sem saneamento básico, precário transporte rodoviário, dentre outros.

c) O fenômeno da desmetropolização (1980-1990), correspondente às perdas demográficas absolutas, conduziu ao declínio das metrópoles nacionais e regionais em todo o território nacional.

d) O crescimento urbano nas faixas litorâneas foi incrementado devido à relativa reorientação do processo de migração/urbanização no início do século XX, ocasionando a melhoria dos índices socioeconômicos desses espaços.

e) No início dos anos 1980, os investimentos em obras de habitação e saneamento, bem como em obras de infraestrutura urbana direcionados aos centros metropolitanos, resultaram de planos de desenvolvimento urbano.

38. Sobre a questão energética na América do Sul, entre Brasil, Bolívia e Paraguai, analise as afirmativas a seguir.

I. O Gasoduto Brasil-Bolívia e a Usina Binacional de Itaipu, respectivamente Bolívia e Paraguai, são projetos de integração energética do Brasil com os vizinhos sul-americanos.

II. Os anos de 1990 marcaram o empenho entre os países da América do Sul em fortalecer a integração regional através da ligação da infraestrutura energética para promover o fornecimento do comércio regional.

III. A importância da estabilidade nas relações entre os países sul-americanos, celebradas em diversos acordos de interesses mútuos, descarta a possibilidade de conflitos motivados por divergências na condução das políticas internas de cada país.

IV. O comércio estabelecido entre os países fortalece outros setores econômicos, como infraestrutura e transporte.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas II, III e IV.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas III e IV.
- e) Apenas I e II.

39. Os chamados conceitos chaves da Geografia – região, lugar, paisagem, território, espaço – são considerados os pilares da evolução do pensamento geográfico, bem como essenciais para a consolidação da Geografia enquanto ciência. Dentro dessa perspectiva, analise os itens abaixo e assinale o que apresenta a definição mais adequada do respectivo conceito.

- a) Espaço é o conjunto de formas visíveis naturais e humanas que expressam a história das relações entre sociedade e natureza. Trata-se do conjunto de formas que, em um dado momento, expressam heranças de diferentes tempos históricos.
- b) Lugar é resultado da interação histórica entre sociedade e natureza, produzido e transformado pelas ações antrópicas, através das técnicas, trabalho e relações sociais.
- c) Território é o espaço apropriado, controlado ou vivido por atores sociais, marcado por relações de poder, identidade, dominação e pertencimento, podendo ser material e/ou simbólico.
- d) Região é uma porção do espaço delimitada por critérios, sejam naturais, econômicos, sociais, culturais ou políticos, que apresentam certa heterogeneidade interna ou funcionalidade comum.
- e) Paisagem é o espaço experienciado, carregado de afetividade, identidade, memória e experiência cotidiana. Não é algo fechado, mas um nó de relações em múltiplas escalas.

40. "As categorias de análise, como espaço, território, região e paisagem, constituem instrumentos fundamentais da interpretação geográfica, pois permitem apreender as formas de organização e apropriação da superfície terrestre pela sociedade"

*MORAES, A. C. R. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1981.*

Dentre as assertivas abaixo, assinale a que define CORRETAMENTE a categoria de análise e as suas respectivas descrição e fundamentação:

- a) Espaço: envolve pertencimento, identidade, cotidiano, fundamentado por afeto e experiências.

- b) Território: envolve construção teórica e política, dependente de critérios, fundamentado por homogeneidade e funcionalidade.
- c) Paisagem: guarda rugosidades do passado, dimensão visível e sensível do espaço, fundamentado por formas, herança histórica.
- d) Região: envolve poder, controle, fronteiras, fundamentado por dominação, identidade.
- e) Lugar: envolve produto social, histórico, fundamentado por técnica, ação, produção social.

41. No âmbito da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de Geografia nas etapas Fundamental e Médio orienta-se pela formação de sujeitos capazes de compreender criticamente as dinâmicas socioespaciais, mobilizando conceitos, procedimentos e atitudes para interpretar e intervir no mundo contemporâneo.

*BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.*

Considerando o sentido do aprendizado da Geografia, as competências e habilidades previstas na BNCC, alicerçadas pela noção de pensamento geográfico, analise a seguinte situação-problema:

Em um projeto interdisciplinar desenvolvido em uma escola pública da Amazônia Legal, estudantes analisam o avanço recente de frentes de expansão do agronegócio sobre territórios ocupados por povos tradicionais. O trabalho articula o uso de imagens de satélite, entrevistas com lideranças comunitárias, leitura de mapas temáticos e debates sobre políticas públicas de regularização fundiária, conflitos territoriais e impactos socioambientais.

À luz da BNCC e das discussões contemporâneas sobre ensino de Geografia, assinale a alternativa que melhor expressa a articulação entre competências, habilidades e pensamento geográfico mobilizados nessa prática pedagógica.

- a) A atividade mobiliza o pensamento geográfico ao articular diferentes linguagens e escalas de análise, favorecendo a compreensão das relações entre processos produtivos, ordenamento territorial e conflitos

socioambientais, em consonância com competências de análise crítica, argumentação e uso de diferentes fontes e tecnologias.

b) O projeto enfatiza o uso de ferramentas cartográficas e geotecnologias como recursos para análise espacial, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades técnicas e para a leitura crítica de fenômenos territoriais contemporâneos.

c) A proposta favorece a compreensão do espaço geográfico a partir da observação de dinâmicas locais, articulando informações empíricas com representações cartográficas e com a análise de escalas mais amplas.

d) A atividade contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais ao estimular o diálogo com comunidades tradicionais, associando essa dimensão à leitura e interpretação de mapas e imagens de satélite como instrumentos analíticos.

e) O projeto apresenta potencial formativo ao integrar fontes diversas de informação e ao abordar conflitos territoriais, promovendo debates sobre políticas públicas e o uso de tecnologias aplicadas à análise do espaço geográfico.

42. No contexto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da organização do Ensino Médio por áreas de conhecimento e itinerários formativos, o ensino de Geografia é orientado pela articulação entre formação geral básica e aprofundamentos que mobilizam competências e habilidades voltadas à compreensão crítica das dinâmicas socioespaciais.

Nessa perspectiva, considere a seguinte situação didático-pedagógica:

Em um itinerário formativo voltado à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, eixo no qual a Geografia se encaixa, estudantes desenvolvem um projeto sobre desigualdades socioespaciais em cidades médias brasileiras, articulando leitura de mapas temáticos, análise de dados socioeconômicos, observação de campo em bairros com diferentes padrões de infraestrutura urbana e elaboração de propostas de intervenção territorial em diálogo com políticas públicas locais.

À luz da BNCC e do sentido do aprendizado da Geografia, assinale a alternativa que melhor expressa a articulação entre competências, habilidades e itinerários formativos mobilizada nessa proposta.

a) A proposta favorece a mobilização de competências relacionadas à análise de problemas socioespaciais, ao uso de diferentes linguagens e fontes de informação e à elaboração de argumentos fundamentados, articulando conhecimentos da Geografia com práticas investigativas próprias dos itinerários de Ciências Humanas.

b) A atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades associadas à leitura e interpretação de representações do espaço e ao reconhecimento de desigualdades territoriais, mantendo relação com os objetivos formativos dos itinerários ao integrar investigação empírica e análise de políticas públicas locais.

c) O projeto possibilita a articulação entre conceitos geográficos e procedimentos de pesquisa de campo, promovendo a compreensão de processos urbanos em diferentes escalas, em consonância com propostas de aprofundamento formativo que valorizam a análise crítica do território.

d) A experiência pedagógica fortalece competências voltadas à compreensão das relações sociedade-natureza no espaço urbano, ao integrar dados estatísticos, observação direta e debate orientado, alinhando-se às diretrizes dos itinerários de Ciências Humanas no Ensino Médio.

e) A proposta estimula a leitura relacional do espaço urbano e a problematização de desigualdades territoriais, articulando habilidades de análise espacial e produção de proposições, em diálogo com os objetivos formativos dos itinerários e com a formação geral básica.

43. As origens da Geografia enquanto ciência permeiam entre estudos gregos, com o desenvolvimento das primeiras ferramentas cartográficas, e estudos alemães, derivando destes sua institucionalização. Desta forma, dentre as assertivas abaixo, assinale a que contextualiza EQUIVOCADAMENTE a consolidação do saber científico e acadêmico da Geografia Moderna,

ocorrida entre o final do século XVIII e início do século XIX.

a) A Geografia Moderna passou a se interessar basicamente por duas questões: estudo da diferenciação do espaço e o estudo das relações homem-meio, sendo o mais importante o conhecimento dos fatos que existem sobre a superfície terrestre.

b) A Geografia Moderna surgiu com caráter descritivo, metodologia própria, despontando com uma forte característica dualista (natureza versus sociedade) e focada na descrição e explicação científica dos fenômenos naturais e humanos.

c) A Geografia Moderna despontou a partir da definição do conhecimento geográfico, definindo-a como ciência que estuda o espaço (tendência corográfica), com enfoque na localização exata dos lugares e no distanciamento das suas características descritivas.

d) A Geografia Moderna nasceu com uma forte separação entre Geografia Física (estudo da natureza) e Geografia Humana (estudo das atividades humanas), embora os fundadores buscassem a síntese.

e) A Geografia Moderna consolidou-se como disciplina científica universitária, quando superou a mera descrição de lugares (cosmografia) para se tornar uma ciência de análise espacial e das relações entre o homem e a natureza.

44. É sabido que a corrente filosófica positivista fundada por Auguste Comte no século XIX, pavimentou toda a construção do escopo da chamada Geografia Tradicional.

Com base nas características do positivismo, assinale a assertiva que expressa CORRETAMENTE as suas contribuições para o arcabouço da Geografia Tradicional:

a) Sob o viés positivista, a Geografia é uma ciência empírica, pautada na observação, cuja realidade é consolidada a partir dos sentidos e os estudos devem restringir-se aos aspectos visíveis do real, sendo, portanto, imensuráveis.

b) No desígnio do positivismo, a descrição, enumeração e classificação e comparação

dos fatos referentes ao espaço, passos que compõem o método da Geografia Tradicional, a indução é posta como única via para se chegar à explicação científica.

c) No que se refere aos procedimentos de análise, a Geografia Tradicional positivista, pautada na descrição, enumeração, classificação e comparação, inviabiliza conclusões gerais e o descobrimento das leis.

d) Na Geografia Tradicional positivista, a dedução é posta como a única via para se chegar à explicação científica, sendo por meio da busca de classificações e comparações, que se chega às conclusões e ao descobrimento de leis gerais.

e) Na ótica positivista, a Geografia Tradicional seria vista como uma ciência de síntese, assim, a descrição exaustiva dos lugares e dos fenômenos comporia a análise geográfica que, desta forma, inviabilizaria a busca de leis universais, em termos dos elementos a serem estudados.

45. “O Brasil consolidou-se em 2025 como o maior produtor e exportador mundial de carne bovina, superando os Estados Unidos, e a infraestrutura portuária nacional foi decisiva para garantir esse resultado. [...] Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, os números provam que a infraestrutura brasileira se tornou um diferencial competitivo. ‘O agronegócio brasileiro, puxado por estados como Mato Grosso e São Paulo, mostrou sua força ao bater recordes de produção. O nosso papel foi garantir que essa mercadoria não parasse no meio do caminho’”.

Disponível em: <https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202602/infraestrutura-portuaria-responde-ao-aumento-da-producao-e-brasil-lidera-mercado-global-de-carne-bovina-em-2025>. Acessado em: 10.fev.2026.

Sobre o tema infraestrutura no Brasil, é CORRETO afirmar:

a) As décadas de 1980 e 1990 representaram um grande expoente de crescimento em obras de infraestrutura no Brasil, tendo o setor público como o principal financiador e executor do setor.

b) Os anos de 1990 foram marcados pela abertura a concessões privadas do setor de infraestrutura, período que ficou caracterizado pela busca da estabilização econômica através da adoção de medidas neoliberais na economia.

c) A privatização dos serviços de infraestrutura, devido à necessidade de altas somas de capital, eleva a produtividade econômica, os custos de produção e a redução de custos com o setor dos transportes.

d) O sucateamento da infraestrutura, com baixas nos investimentos privados para o setor, na década de 1980, foi superado pelos investimentos públicos, através da parceria com outros países da América Latina.

e) O destaque para o setor de infraestrutura nos anos 2020 está relacionado ao crescimento dos setores produtivos tradicionais em detrimento dos setores modernos. Com isso, as regiões brasileiras com menor PIB conseguiram equalizar a disparidade regional no Brasil.

46. A Geografia Tradicional, pautada no positivismo e consolidada no século XIX e início do século XX, se apoiou em princípios metodológicos descritivos e explicativos, vistos como regras de procedimento para se fazer um estudo geográfico.

Com base na definição dos princípios, analise as assertivas abaixo e assinale a alternativa CORRETA:

I. No Princípio da Extensão ou Localização, o geógrafo estuda as paisagens do ponto de vista dinâmico, verificando as mudanças e evoluções existentes nas paisagens.

II. No Princípio da Generalidade ou Geografia Geral, a partir da delimitação e observação da área, o geógrafo deve compará-la com outras áreas, buscando semelhanças e diferenças existentes.

III. No Princípio da Causalidade, o geógrafo, ao estudar um fato geográfico ou área, deve proceder à sua localização e delimitação, utilizando para tanto os recursos atribuídos pela Cartografia.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) assertiva(s):

- a) Apenas I e II;
- b) Apenas II e III;
- c) Apenas a I;
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II.

47. A Geografia Tradicional, pautada no positivismo e consolidada no século XIX e início do século XX, se apoiou em princípios metodológicos descritivos e explicativos, vistos como regras de procedimento para se fazer um estudo geográfico. O referido princípio estuda o relacionamento recíproco entre os fatos, os quais jamais devem ser estudados isoladamente, à medida que um fato sempre influencia outro. Tem como principal defensor o geógrafo francês Jean Brunhes (1869-1930). O conceito refere-se ao princípio:

- a) da Conexão ou Interação;
- b) da Atividade;
- c) da Causalidade;
- d) da Extensão ou Localização;
- e) da Analogia ou Geografia Geral.

48. O determinismo geográfico, oriundo da Escola Alemã, liderado por Friederich Ratzel (1844-1904), e o possibilismo, oriundo da Escola Francesa, de Paul Vidal de La Blache, são correntes do pensamento geográfico que permearam toda a construção da chamada Geografia Tradicional. Tais abordagens almejavam conferir cientificidade à disciplina, frequentemente focada na relação homem-natureza.

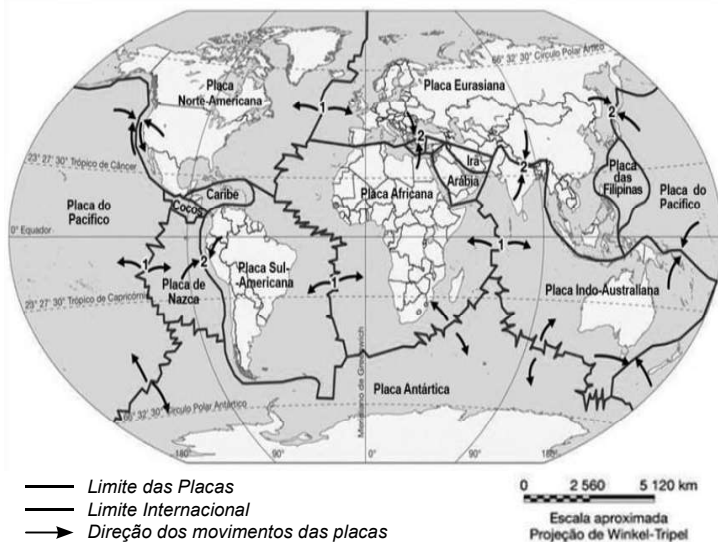
Nessa perspectiva, analise as assertivas abaixo e assinale a que discorre CORRETAMENTE sobre as características das abordagens:

- a) A corrente possibilista recebeu forte influência do positivismo e da teoria evolucionista de Darwin, destacando que o homem viveria sujeito às leis da natureza e as diversas culturas resultavam das condições do ambiente natural.
- b) A corrente determinista suscitou um revigoramento do processo de sistematização da Geografia e destacava que as condições ambientais seriam capazes de influenciar o desenvolvimento intelectual e cultural das pessoas.
- c) A corrente possibilista e os desdobramentos das ideias de La Blache pavimentaram a constituição da Geopolítica, a partir do estudo da dominação dos territórios e da ação do Estado sobre o espaço;
- d) A corrente determinista enfatizava que as pessoas poderiam atuar no meio, modificando-o

e, com isso, determinando o seu grau de desenvolvimento a partir de um conjunto de costumes e técnicas, que moldariam o espaço geográfico.

e) A corrente determinista destacava que o homem era apresentado como um agente ativo ao invés de passivo, e que as necessidades humanas seriam condicionadas pela natureza e que o homem, nesse processo, procuraria as soluções para satisfazê-las a partir das condições oferecidas pelo próprio meio.

49. A imagem abaixo, das placas litosféricas da Terra, demonstra o tectonismo, teoria de grande importância para os estudos acerca do dinamismo do planeta Terra. Fundamentada previamente pela teoria da Deriva Continental, contribuiu sobremaneira para a explicação de fenômenos que ocorrem corriqueiramente no planeta.



Adaptado de: *Atlante Geográfico Metodico, Instituto Geográfico De Agostini, Novara, 2015, p. 13.*

Nesse contexto, analise as assertivas a seguir, e assinale a alternativa que discorre CORRETAMENTE sobre a Teoria das Placas Tectônicas e Deriva Continental.

- a) A teoria da deriva continental propunha que as partes da camada sólida da Terra, em tempos remotos, formavam uma única massa continental (Pangeia), rodeada por um único oceano primitivo (Pantalassa), que se separaram ao longo do tempo, compreendendo partes de continentes, fundo de oceanos e mares.
- b) As correntes de convecção, movimentos circulares do magma ocorridos no núcleo

da Terra, atuam como o grande motor do tectonismo, uma vez que são responsáveis por mover as placas litosféricas nos sentidos verticais e horizontais, gerando tensão nas suas áreas de colisão.

c) Recentemente, medições periódicas feitas por satélites artificiais em órbita terrestre, comprovaram que os movimentos das placas litosféricas, sejam de afastamento ou de deslizamento entre elas, se dão a uma velocidade média de 2 a 3 metros por ano, gerando tensão nas suas áreas de colisão.

d) A teoria da Deriva Continental corroborou para a teoria da tectônica de placas através da datação de amostras de rochas do fundo do mar, a qual demonstrou que a crosta oceânica era mais antiga quanto mais perto estivesse de sua parte central e mais recente nas proximidades das áreas continentais.

e) O movimento das placas litosféricas, resultado de forças exodinâmicas é responsável pela existência de zonas de grande tensão na superfície terrestre, sobretudo nos limites de placas, onde ocorrem terremotos, tempestades, vulcanismos, dobramentos e falhamentos da crosta.

50. Em tempos de crise climática, caracterizada pelo comportamento anômalo da dinâmica atmosférica, muitas são as reverberações na qualidade de vida da sociedade. Reflexo direto do aquecimento das médias térmicas do globo, tem na ação antrópica a sua principal causa do comportamento atípico dos fenômenos meteorológicos.

Dentro desse contexto, assinale a alternativa que disserta ERRONEAMENTE sobre as consequências da crise climática para a civilização.

- a) A crise climática afeta diretamente a segurança alimentar, posto que o aumento da frequência e intensidade de secas e inundações prejudica a produção agrícola, com riscos de escassez de alimentos e aumento de preços.
- b) A crise climática contribui para escassez de água potável, uma vez que a disponibilidade de água diminui, especialmente em regiões semiáridas, afetando o consumo humano, a produção de energia e a agricultura.

c) A crise climática não é democrática, afeta desproporcionalmente populações pobres, periféricas e trabalhadores, portanto, os mais vulneráveis, aprofundando a desigualdade social.

d) A crise climática acelera a perda de biodiversidade, o que compromete serviços ecossistêmicos essenciais para a sobrevivência humana, como polinização e purificação de água.

e) A crise climática salvaguarda a sobrevivência e a manutenção da civilização, à medida que impõe uma transição rápida e profunda, *a priori*, para modos de vida rurais, reduzindo drasticamente as emissões de gases de efeito estufa.

51. Um profissional de Cartografia recebeu a tarefa de elaborar um mapeamento regional na escala de 1:500.000. Para otimizar o trabalho, ele decidiu utilizar, como base técnica, um conjunto de cartas topográficas pré-existentes, configuradas na escala 1:20.000. Considerando a necessidade de compatibilizar a base cartográfica ao novo projeto, o cartógrafo deverá realizar um procedimento (ampliar ou reduzir) na escala original. Utilize E1 para 1:500.000 e E2 para 1:20.000.

Utilizando a relação entre as escalas (E1 / E2), assinale a alternativa que apresenta o procedimento CORRETO.

- a) Ampliação das cartas originais em 4 vezes.
- b) Redução das cartas originais em 0,4 vezes.
- c) Ampliação das cartas originais em 25 vezes.
- d) Redução das cartas originais em 25 vezes.
- e) Ampliação das cartas originais em 50 vezes.

52. As citações abaixo nos ajudam a entender a dinâmica da Geografia Brasileira através da economia, visto que os autores discutem conceitos relacionados à formação territorial, exploração econômica e as dinâmicas sociais do país, abordando como a natureza é transformada e ganha valor através do trabalho e da técnica, o que é essencial para entender a importância da mineração e da energia no Brasil.

"A grande extensão territorial brasileira possibilita a expansão da agricultura e pecuária, graças à diversidade de zonas climáticas. O potencial de recursos vegetais e minerais é bastante amplo. Mas a mesma extensão territorial traz consigo uma série de problemas, como as grandes distâncias a serem vencidas por sistemas de transportes e comunicações, integrando o território e permitindo que as riquezas sejam exploradas".

MOREIRA, Igor. *Construindo o Espaço Brasileiro*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2014.

"No princípio, tudo eram coisas, enquanto hoje tudo tende a ser objeto, já que as próprias coisas, dádivas da natureza, quando utilizadas pelos homens, a partir de um conjunto de intenções sociais, passam, também a ser objetos. Assim, a natureza se transforma em um verdadeiro sistema de objetos e não mais de coisas e, ironicamente, é o próprio movimento ecológico que completa o processo de desnaturalização da natureza, dando a esta última um valor".

SANTOS, Milton. *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. São Paulo: Hucitec, 1997.

Diante disso, assinale a alternativa que corresponde, respectivamente, aos recursos minerais e às fontes de energia mais utilizados no Brasil:

- a) Minério de ferro, ouro e cobre; petróleo, biomassa e hidráulica.
- b) Cobre, manganês e nióbio/ carvão vegetal, gás natural e eólica.
- c) Alumínio, zinco e grafita/ petróleo, hidráulica e solar.
- d) Níquel, manganês e nióbio/ biomassa, gás natural e urânio.
- e) Ouro, cobre e zinco/ gás natural, petróleo e biomassa.

53. A história da Terra é organizada na escala do Tempo Geológico. As eras geológicas correspondem aos períodos de tempo geológico que podem durar bilhões ou milhões de anos e marcam eventos significativos.

A era e o período que marcam a última Era do Gelo e o surgimento do ser humano são, respectivamente:

- a) Paleozoica e Arqueozoico
- b) Mesozoica e Cretáceo
- c) Pré-cambriano e Arqueozoico
- d) Cenozoica e Quaternário
- e) Paleozoico e Cretáceo

54. Leia o texto abaixo:

Há exatamente um século nascia, em Brotas de Macaúbas-BA, aquele que muitos consideram o maior brasileiro de nossa história: Milton Santos. Mais do que geógrafo, ele se destacou como um dos mais importantes intelectuais do país. Sua relevância está em ter transformado a Geografia, que antes se limitava a descrições de rios e climas, em uma ciência crítica, voltada às questões sociais e ao entendimento das desigualdades. Milton Santos extrapolou os limites da Geografia tradicional; tornou-se um formulador do pensamento crítico brasileiro, redefinindo as relações entre espaço e sociedade. Sua trajetória inspira resistência intelectual e reforça a valorização do território nacional. Ele ensinou os brasileiros a interpretar o próprio país, evidenciando a potência da cultura popular e defendendo o território como espaço de vida e cidadania, e não apenas como instrumento de exploração econômica. Analisou os efeitos perversos da globalização econômica, denunciando a concentração de riqueza e a exclusão social, especialmente nos países periféricos como o Brasil. Tornou-se referência internacional e ajudou a projetar a produção intelectual brasileira no exterior, contribuindo para o reconhecimento da Geografia crítica latino-americana.

Em sua vasta obra, Milton Santos debateu questões complexas e atribuiu novos conceitos e sentidos à dinâmica espacial, como este:

“A sociedade não pode se tornar objetiva sem as formas geográficas. Por outro lado, os objetos que constituem a paisagem orientam, depois, a evolução da própria sociedade.”

SANTOS, Milton. *Por uma geografia nova*. São Paulo: HUCITEC, 2012.

Assinale a alternativa que corresponde ao conceito miltoniano da citação acima.

- a) Território usado
- b) Rugosidade
- c) Meio técnico-científico-informacional (MTCI)
- d) Globalização
- e) Formação socioeconômica e espacial

55. São conceitos amplamente debatidos por Milton Santos em sua vasta obra, EXCETO:

- a) Fixos e fluxos
- b) Objetos e ações
- c) Horizontalidades e verticalidades
- d) Tecnosfera e psicosfera
- e) Desterritorialidade e multiterritorialidade

56. A cúpula climática da ONU, conhecida como Conferência das Partes (COP), representa o principal fórum internacional para debates e acordos entre governos sobre a crise do clima, contando com a presença de chefias de Estado, especialistas e membros da sociedade civil. O evento mais recente foi sediado no Brasil, na capital paraense, Belém, no período de 10 a 21 de novembro de 2025.

Sobre o evento, analise os itens que seguem:

I. As COPs constituem encontros anuais entre as nações que integram a Convenção-Quadro da ONU sobre Mudança do Clima, com o objetivo de articular o combate ao aquecimento global. Atualmente, a liderança desse processo permanece com o Brasil até a abertura da próxima edição, agendada para este ano (2026), na Turquia.

II. Em coletiva de imprensa na COP30 o secretário-geral da ONU, António Guterres, criticou a falta de apoio governamental brasileiro na realização do evento, o descompromisso de grandes líderes globais no combate às mudanças climáticas e a insuficiência dos avanços do Acordo de Paris, 15 anos após a sua assinatura, ao passo que sugeriu uma transição justa, ordenada e equitativa do uso de combustíveis fósseis para energias limpas, destacando que essa transição é uma necessidade climática – e um teste de estabilidade econômica, segurança energética e governança responsável.

III. Um dos momentos mais marcantes da COP30 foi protagonizado por Sônia Guajajara que, após intensa participação nas negociações, foi ovacionada de pé na plenária final. A Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil adotou uma postura realista: reconheceu as falhas do acordo, mas reiterou que o encontro gerou avanços, por mais modestos que pareçam.

IV. Ana Toni, secretária-executiva da COP30, expressou satisfação com os desfechos do encontro, ressaltando os grandes obstáculos superados. A conferência ocorreu sob uma conjuntura geopolítica hostil, marcada por conflitos armados e pela retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris, o que dificultou ainda mais a articulação internacional. Ela destacou a importância da solidariedade da comunidade internacional em Belém e da aprovação de 29 textos, através do consenso com 195 países, em um momento delicado na geopolítica global. Esse é um grandioso legado da COP30.

V. O encerramento da COP30 ocorreu com a ratificação de documentos relevantes. Todavia o evento falhou em progredir no combate aos pilares da crise climática: o uso de combustíveis fósseis e a supressão de vegetação nativa. O plano da liderança brasileira de traçar diretrizes claras sobre o desmatamento e o uso de fontes fósseis foi impedido durante a conferência. A resistência veio principalmente dos produtores de petróleo, apoiados por delegações do continente africano.

VI. A COP30 consolidou o protagonismo do Brasil no cenário global de combate às mudanças climáticas. O país tornou-se referência de organização, seja pela boa infraestrutura hoteleira, com ótimo custo-benefício, boa segurança, ausência de protestos e invasão de manifestantes durante o evento ou pelos compromissos sólidos das nações, com destaque para as promessas dos representantes de primeiro escalão de países, como os Estados Unidos e a China.

VII. As principais deliberações da conferência foram consolidadas em um conjunto de medidas denominado Pacote de Belém, direcionado sobretudo à promoção de uma transição justa, ao fortalecimento do financiamento climático e às estratégias de adaptação aos impactos

das mudanças do clima nos países em desenvolvimento. A chamada “Decisão Mutirão” reafirma o compromisso das nações com o Acordo de Paris e com a meta de limitar o aquecimento global a 1,5 °C. No entanto, apresenta poucos avanços concretos para viabilizar esse objetivo. Um exemplo disso é a exclusão, no texto final, dos combustíveis fósseis — responsáveis por cerca de 80% das emissões de gases de efeito estufa —, o que evidencia a fragilidade das medidas práticas adotadas.

Assinale a alternativa que corresponde aos itens VERDADEIROS:

- a) Apenas I, II, V e VII.
- b) Apenas II, III e VI.
- c) Apenas IV, V e VI.
- d) Apenas I, II e III.
- e) Apenas I, IV, V e VII.

57. Leia os itens a seguir:

1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

3. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

5. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

6. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

7. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

8. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são competências específicas de Ciências Humanas e Sociais aplicadas para o ensino médio os seguintes itens:

- a) 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.
- b) Apenas 3, 4, 5, 6, 7 e 8.
- c) Apenas 1, 2, 3, 4, 5 e 6.
- d) Apenas 5, 6, 7 e 8.
- e) Apenas 1,2, 5 e 7.

58. Leia atentamente os itens a seguir:

Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações

afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os itens acima referem-se a/às/aos:

- a) Competências
- b) Habilidades
- c) Conteúdos
- d) Metodologia
- e) Objetivos

59. \_\_\_\_\_ trata-se de um conceito desenvolvido pelo geógrafo sino-americano Yi-Fu Tuan e refere-se ao vínculo afetivo que as pessoas estabelecem com os lugares. Para Yi-Fu Tuan, os espaços não são apenas áreas físicas; eles ganham significado por meio das experiências, memórias, vivências culturais e sentimentos das pessoas. Quando um espaço passa a ter valor emocional, ele se transforma em lugar. O conceito ajudou a aproximar a Geografia das dimensões humanas e subjetivas, mostrando que o território não é apenas econômico ou político, mas também afetivo e simbólico.

Assinale a alternativa que preenche CORRETAMENTE a lacuna do texto:

- a) Heterotopia
- b) Topologia
- c) Topografia
- d) Topofilia
- e) Distopia

60. Analise o texto abaixo:

Mais de 3 mil pessoas estão desabrigadas na zona da mata mineira, que enfrenta os efeitos da chuva extrema desde segunda-feira (23).

O CBMG (Corpo de Bombeiros de Minas Gerais) divulgou os mais recentes números de mortos e desaparecidos em Juiz de Fora e Ubá. Os municípios da Zona da Mata Mineira sofrem com os efeitos da chuva forte que atingiu a região entre a noite da última segunda-feira (23) e a madrugada de terça (24).

Até o momento, o temporal deixou 53 mortos, sendo 47 em Juiz de Fora e seis em Ubá. No total, mais de 3 mil pessoas estão desabrigadas.

Os bombeiros organizaram 8 frentes de trabalho para lidar com a tragédia, seis em Juiz de Fora e duas em Ubá. Ambas as cidades declararam estado de calamidade pública.

Juiz de Fora teve o mês mais chuvoso de sua história, foi registrado quase o triplo da média histórica de chuva neste mês. Segundo o Inmet, foram acumulados 589,6 mm de chuva em fevereiro, e a média para a região varia entre 170 e 200 mm.

A cidade teve, até agora, 47 mortes confirmadas, e está com 13 pessoas desaparecidas. O número de desabrigados já chega em 3 mil, e de desalojados 400.

Em Ubá, as chuvas extremas alcançaram um acumulado de cerca de 170 milímetros em apenas três horas. O Rio Ubá registrou uma inundação histórica entre a noite de segunda-feira (23) e a madrugada desta terça-feira (24), após atingir 7,82 metros.

O município teve seis mortes registradas e 2 pessoas seguem desaparecidas. De acordo com os bombeiros, há 178 desalojados e 26 desabrigados.

*Portal CNN Brasil. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/mg/temporal-em-juiz-de-fora-e-uba-deixa-mortos-e-desaparecidos/> Acesso em: 02.mar.2026.*

Fortes chuvas e alagamentos, a exemplo da matéria acima, fazem parte do cotidiano das grandes cidades brasileiras.

Sobre o texto, analise os itens a seguir:

I. Cidades esponja são áreas urbanas planejadas ou adaptadas para absorver, armazenar, infiltrar e reutilizar a água da chuva, reduzindo enchentes e melhorando a sustentabilidade ambiental.

II. Em vez de escoar rapidamente a água por meio de galerias e canalizações (modelo tradicional), as cidades esponja utilizam infraestrutura verde, como: telhados verdes, jardins de chuva, parques alagáveis, lagos artificiais e áreas úmidas e recuperação de rios e nascentes. Essas soluções permitem que a água passe rapidamente pelo solo, descarregue lençóis freáticos e aumente a sobrecarga do sistema de drenagem. Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte e Recife são bons exemplos de cidades brasileiras que já aplicam algumas “técnicas de esponja”.

III. Com as mudanças climáticas e o aumento de eventos extremos, muitas cidades sofrem com enchentes e alagamentos, ilhas de calor e impermeabilização excessiva do solo. As cidades esponja ajudam a diminuir enchentes, melhorar a qualidade da água, aumentar a temperatura urbana, reduzir as áreas verdes alagadas e promover qualidade de vida.

IV. As enchentes urbanas são fenômenos complexos, mas, no fundo, elas acontecem quando a cidade perde a capacidade de “beber” a água da chuva. É o “choque” entre um fenômeno natural e uma ocupação humana muitas vezes desordenada.

V. Dentre os pilares que explicam a grande frequência dos alagamentos nas cidades brasileiras, podemos destacar os seguintes fatores: impermeabilização do solo, poucas áreas verdes, deficiência no sistema de drenagem, bueiros e galerias obstruídos, ocupação de áreas de risco e mudanças climáticas e eventos extremos.

Assinale a alternativa que compreende apenas os itens VERDADEIROS:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) Apenas I, II, IV e V.
- c) Apenas II, IV e V.
- d) Apenas I, IV e V.
- e) Apenas III e IV.